

(01/04/1996) MARIA APARECIDA RENNÓ WERDINE

REFLEXÕES METAFÓRICAS DE UMA PROFESSORA LECIONANDO FILOSOFIA EM CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

01/04/1996

1v. 219p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCACAO (SUPERVISAO E CURRÍCULO)

Orientadora: Profa. Dra. Ivani Catarina Arantes Fazenda

Biblioteca Depositária: PUC - SP

Área(s) do conhecimento: Educação/Currículo

Linha de Pesquisa: Interdisciplinaridade

Idioma: Português

Agência financiadora:

Banca examinadora: Prof^a Dr^a Ana Gracinda Queluz; Prof. Dr. Jair Militão da Silva

Resumo: Este trabalho se fundamenta no "resgate de memória". Narra a trajetória, desde a primeira escola de 3º Grau cursada até os cinco anos de duração como professora universitária, do sujeito que é o objeto da pesquisa; aquele que não apenas reflete sobre e analisa a história, mas reconstitui os acontecimentos que cercaram as experiências: de um lado, para comunicá-las por intermédio do enfoque interdisciplinar, que emerge de sua atuação, a que chega pela apresentação das interrogações, questionamentos, crises, encontros e desencontros, assim como tentativas de solução, alergias e o delinear de um caminho que permite transmitir as experiências adquiridas, por serem passíveis de teorização; de outro, para enfatizar que é o próprio agir que constrói a interdisciplinaridade. O "objeto" é identificar o significado da "história de vida", o "método" compreende o resgate de memória e a analogia de metáforas e analogias; o "campo" e a "perspectiva teórica" são a reflexão filosófica. Assim, o 2º Capítulo é, por excelência, o "relato de vida", que permitiu selecionar dois tópicos, os quais foram desenvolvidos com mais profundidade, nos capítulos 1 e 3. O 1º Capítulo, com base na experiência discente em duas faculdades, apresenta a crise atual da universidade, a qual culmina na graduação deficiente, na pobreza do ensino disciplinar, com seu horizonte epistemológico restrito, na rígida separação entre os que detêm o saber e aqueles que buscam superar o seu não -saber, fatores estes que originam duas atitudes por parte do educando: acomodaqr-se e alienar-se, ou procurar esse mesmo saber fora da grade curricular dos cursos de 3º grau, tonando-se verdadeiro autodidata – caminho escolhido pelo sujeito desta pesquisa. O 3º e último capítulo relata o resultado da experiência docente que considera uma das funções da filosofia. Na educação física o acréscimo da formação de uma mente capaz de dialogar, que tenha desenvolvido um caráter moral que desperte consideração, a uma das duas alternativas importantes dessa área do saber, ou seja, aperfeiçoamento das técnicas do rendimento e os valores estéticos; da mesma forma que acredita que a interdisciplinaridade poderá apresentar-se como pressuposto para a construção de uma filosofia da educação física, centrada na "corporeidade".

Palavras chave: Interdisciplinaridade, Resgate de memória